

Relatório de Reuniões de Sondagem ao Mercado

Ação de Impacto Social – Fundação CASA

Com o intuito de apresentar e obter impressões sobre as questões a serem consideradas na etapa de modelagem, foram realizadas reuniões individuais de sondagem de mercado envolvendo Organizações da Sociedade Civil (OSCs) com conhecimento na área do projeto.

A oportunidade de realização das reuniões de sondagem de mercado foi amplamente divulgada na Plataforma Digital de Parcerias do Governo do Estado de São Paulo, bem como no site eletrônico da Fundação CASA, sendo que qualquer interessado poderia se candidatar à realização de uma reunião.

Destas reuniões participaram membros do governo e de OSCs, e todo conteúdo apresentado na discussão por parte do governo foi gerado a partir de informações públicas.

As contribuições descritas neste relatório são exclusivas dos participantes das OSCs, não necessariamente refletindo a posição do Governo do Estado de São Paulo sobre o tema.

Data das reuniões: 12/05, 13/05, 14/05, 15/05, 18/05, 19/05, 27/05 e 01/06/2020

Local: devido à pandemia causada pelo COVID-19 e seguindo orientações do Governo do Estado de São Paulo, as reuniões foram realizadas online, pela plataforma *Microsoft Teams*.

Participantes das reuniões individuais:

- Ação Educativa
- Arca do Crescer
- Associação Dom Luciano
- Fundação Projeto Travessia
- Humanitas 360
- Instituto Alana
- Instituto C
- Instituto Mundo Aflora
- Instituto Sou da Paz
- Pastoral do Menor Campinas

- Reflexões da Liberdade
- SITAWI – Finanças do Bem
- Vocação

Contribuições dos participantes da sondagem por tópico:

1. Modelo Jurídico e Atuação em Rede

- 1.1. Indicaram concordância com o modelo jurídico de termo de fomento, porque consideram importante para o atingimento dos resultados que haja flexibilidade para trabalhar as diferentes necessidades dos adolescentes, ou seja, é importante poder customizar os serviços oferecidos.
- 1.2. Indicaram que a possibilidade de trabalhar em Rede com outras OSCs é importante para a execução do projeto, dada a complexidade do problema social a ser enfrentado.

2. Adesão do adolescente ao projeto

- 2.1. Reforçaram a importância de ser feita uma transição do adolescente entre a medida socioeducativa e o projeto, aumentando assim a adesão dos egressos.
- 2.2. Citaram a importância de propor atividades atrativas para obter adesão dos jovens, mostrando que o projeto trará oportunidades novas a eles. A inspiração de iguais, nesse quesito, é importante.
- 2.3. Foi pontuado que a responsabilidade pela adesão deve ser compartilhada entre a Fundação CASA-SP e a OSC responsável pelo projeto.
- 2.4. Uma organização manifestou preocupação quanto à adesão porque muitas vezes os adolescentes têm necessidade de renda imediata.
- 2.5. Citaram que é importante escutar os jovens no processo.

3. Informações sobre os adolescentes

- 3.1. Informaram que precisam de dados e informações dos egressos de medidas socioeducativas para darem continuidade aos trabalhos e melhor planejarem as ações no pós-medida.
- 3.2. Indicaram que é importante terem acesso aos dados do PIA (Plano Individual de Atendimento), construído pelos técnicos da Fundação CASA-SP, dos egressos que participarão do projeto.

4. Pagamento por resultado

- 4.1. Indicaram que o pagamento por resultado instiga a organização a conseguir resultados melhores.
- 4.2. Manifestaram preocupação em relação à manutenção financeira da OSC durante o projeto, pois as organizações nem sempre têm financiamento para se manter.
- 4.3. Indicaram concordância com o pagamento por serviço, uma vez que precisam de parte do valor para custeio de suas atividades.
- 4.4. Reforçaram a importância de se prever gastos com transporte, alimentação, ou mesmo a criação de uma bolsa para os egressos – seriam medidas para incentivar a permanência dos jovens no projeto.
- 4.5. Foi levantado o ponto de que OSCs menores podem necessitar comprar bens patrimoniais, como computadores ou materiais didáticos.
- 4.6. Ressaltaram a necessidade de se ter em mente que há inúmeras variáveis quando se lida com adolescentes.
- 4.7. Foi solicitada uma explicação mais detalhada, no edital, de como será feito o cálculo dos indicadores para fins de pagamento por resultado.
- 4.8. Os participantes indicaram a importância de se escalonar a meta em relação aos pagamentos por resultados, principalmente considerando a sua inovação e os riscos inerentes.
- 4.9. Algumas OSC mostraram preocupação em garantir a qualidade e confiança nos dados que serão utilizados para fins de pagamento dos resultados (indicadores, metas e apuração dos resultados).

5. Avaliação Independente

- 5.1. Indicaram a importância da existência de avaliação independente no projeto como forma de validação de resultados e metas. Consideram também essencial para a transparência do projeto.
- 5.2. Consideram importante que os resultados sejam aferidos por um verificador independente para que o projeto vire uma política pública baseada em evidência.
- 5.3. Citaram a importância de que o avaliador independente tenha experiência com o tema socioeducativo ou com a área social.
- 5.4. Informaram ser importante registrar o processo do projeto (qualitativo), até para uma questão de aprendizagem, independentemente da avaliação dos indicadores (quantitativos).

6. Geral

- 6.1. Indicaram a importância do indicador de frequência escolar e sugeriram que, para sua aferição, o próprio adolescente pode fornecer a respectiva declaração de frequência escolar.
- 6.2. Consideraram este um projeto extremamente inovador, reforçando a ideia que inovações sociais são imprescindíveis, principalmente quando se trata da complexidade da medida socioeducativa no Brasil.
- 6.3. Reforçaram a importância de serem consideradas questões de gênero para as atividades que serão propostas.
- 6.4. Algumas OSC manifestaram preocupação na relação com outras medidas socioeducativas de meio aberto que sejam determinadas para aquele egresso de medida socioeducativa cumprida junto à Fundação CASA-SP.
- 6.5. Manifestaram preocupação quanto à situação de pandemia no país. Reforçaram que iniciar projetos de relação pessoal, como este, à distância, pode prejudicar o projeto.

Disclosure

A realização das reuniões de Sondagem ao Mercado não limita de nenhuma maneira as eventuais consultas ao mercado conduzidas por consultores, entidades de pesquisa ou organismos nacionais ou internacionais que auxiliem o Governo do Estado na estruturação de seus projetos. Estas reuniões tampouco limitam o Governo do Estado a conduzir outros modelos de consultas ao mercado, nacional ou internacionalmente.

A dinâmica das reuniões e os conteúdos apresentados pelo Governo do Estado de São Paulo, incluindo eventuais esclarecimentos, posicionamentos ou afirmações, não vinculam as partes e, por isto, não se confundem, substituem ou complementam quaisquer aspectos das interações entre interessados e Poder Concedente previstas no processo licitatório.

Toda e qualquer informação disponibilizada pelo interessado ao Governo do Estado durante as rodadas de reuniões importam na anuência de seu uso para a estruturação do projeto em questão, não havendo direito de indenização, ressarcimento ou compensação de qualquer natureza por parte do poder público ou do parceiro privado.

A confirmação, a realização da reunião e a utilização das informações obtidas não serão levadas em consideração no processo de pré-qualificação ou habilitação do interessado em eventual procedimento licitatório a ser conduzido pelo Governo do Estado.